

Políticas ***de Assessoramento*** ***Pedagógico***

SEED
SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO
Juntos por um Estado Forte



POLÍTICAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Seed
Macapá / 2022

Governo do Estado do Amapá
Antônio Waldez Góes da Silva
Governador

Jaime Domingues Nunes
Vice-governador do Estado do Amapá

Secretaria de Estado da Educação
Maria Goreth da Silva e Sousa
Secretária de Estado da Educação do Amapá

Terezinha de Jesus Monteiro Ferreira
Chefe de Gabinete da Seed

Neurizete de Oliveira Nascimento
Secretária Adjunta de Políticas de Educação

Danielson Thompson de Souza Miranda
Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas

Keuliciane Morais Baia
Secretária Adjunta de Apoio à Gestão

Equipe Responsável Pela Elaboração / Coordenação Assessoramento

Gerente - Nefei/Cebep/Sape/Seed
Andréia Pinheiro Carvalho

Gerente - Neja/Ceesp/Sape/Seed
Adriana Távora

Gerente - Nioe/Codnope/Sape/Seed
Adriana Cristina Ferreira Soares

Gerente - Neer/Ceesp/Seed
Arimilton Claudio da Silva

Gerente - Natep/Codnope/Sape/Seed
Helena Lúcia Portugal Correa

Coordenadora/Ceesp/Sape/Seed
Helizangela Carmo de Lima

Coordenadora- Cogeami/Sape/Seed
Ivaniria Santos Barros

Coordenador Cebep/Sape/Seed
Ryan Muller Oliveira Nascimento

Equipe de Colaboração

Gestor do Projeto Formar
Augusto Fernandes Guimarães

Consultor Pedagógico Formar
Flávio Araújo Barbosa

Suporte Técnico
Gabriene Braga Teixeira

Revisão Final e Normalização
Marlon Miranda

Coordenador de Comunicação
Wellington de Miranda Costa

Designers (concepção gráfica e diagramação)
Márcio Leite Marinho
Pedro Gomes

Ficha Técnica

P769 Políticas de Assessoramento Pedagógico do Estado do Amapá. Macapá: Secretaria de Estado da Educação; Coordenadoria de Assessoramento, 2022.

27 p. (21 x 29cm)

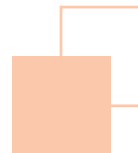
Macapá, Amapá, Brasil.

1. Educação - Amapá. 2. Assessoramento Pedagógico. 3. Gestão Educacional. Título I. Secretaria de Estado da Educação. Título II. Assessoramento Pedagógico. Título III.

CDU(2a.ed.): 37.8(81)

Índice para Catálogo Sistemático

1. Educação - Amapá: 37.005.8
2. Assessoramento Pedagógico - Amapá: 37.013
3. Gestão Educacional: 37.4



SUMÁRIO

MENSAGEM DO GOVERNADOR.....	7
MENSAGEM DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	9
1 JUSTIFICATIVA	11
2 OBJETIVOS.....	13
3 PILARES DO ASSESSORAMENTO	14
3.1 Indicadores de Gestão.....	16
3.2 Rotinas.....	17
3.3 Homologia de Processo do Ciclo de Assessoramento	19
4 PROFISSIONAIS	20
AGRADECIMENTOS.....	26

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Educação de qualidade sempre foi o anseio de toda a sociedade, o meio pelo qual torna-se possível a verdadeira mudança, a possibilidade de transformação não só dos estudantes, mas da sociedade e do país. No entanto, o processo de construção de uma educação de qualidade e equânime não é simples, envolve muitos agentes, requer um esforço coletivo e o compromisso técnico e político e participação de toda a sociedade.

A Secretaria de Estado da Educação, com base no Plano Estadual de Educação, instituído pela Lei nº 1.907/2015 e Planejamento Estratégico 2019-2022, vem implementando projetos estruturantes com foco no fortalecimento e efetividade da política educacional, que possam impactar na melhoria da qualidade da educação do Estado do Amapá.

Com esse propósito, instituiu o Assessoramento Pedagógico em Rede, como espaço de diálogo e interação permanente com as equipes gestoras que atuam nas unidades escolares, uma proposta de fluxo contínuo de troca de informações, diretrizes e saberes entre os múltiplos sujeitos que tecem a educação no estado.

É uma estratégia para oportunizar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das ações pedagógicas na Secretaria e na escolas.

Antônio Waldez Góes da Silva
Governador do Estado do Amapá

MENSAGEM DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Para implementação de um Assessoramento Pedagógico na rede estadual do Amapá que conta com 382 (trezentos e oitenta e duas) unidades escolares distribuídos nos 16 municípios, é importante considerar a diversidade e complexidade da gestão pedagógica, pois a rede estadual atende da Educação Infantil (escolas indígenas) ao Ensino Médio, e Educação Profissional.

A complexidade é potencializada quando analisamos o cenário regional e a dificuldade de acesso, principalmente nas escolas do campo localizadas em áreas ribeirinhas, escolas indígenas, quilombolas, escolas localizadas em área de assentamentos, dentre outras. A diversidade geográfica, cultural e socioeconômica impõe uma atenção especial para efetividade da política educacional com garantia dos direitos de forma equitativa.

Nessa perspectiva o Assessoramento Pedagógico em Rede se apresenta como interlocutor entre as diretrizes e as diversidades, entre os projetos estruturantes e o cotidiano da escola, um espaço de oferta e demanda, um espaço de conhecimento e reconhecimento das realidades e estratégias na perspectiva de fortalecimento e apoio mútuo a partir de cada realidade e/ou necessidade.

O Assessoramento Pedagógico em Rede, como ação institucional, é também um espaço de formação continuada que oportuniza o desenvolvimento pessoal e profissional de quem assessora e quem é assessorado.

O presente documento traz a proposta de indicadores de gestão e perfil dos técnicos de assessoramento, rotinas e instrumentos pedagógicos. Foi elaborado com a finalidade de otimizar as ações da secretaria de educação e das unidades escolares. As diretrizes aqui apresentadas, além de não esgotarem as possibilidades, não têm caráter “fiscalizador” ou de “olhar o que a escola está fazendo” e sim de compartilhamento de saberes a partir de um acompanhamento pedagógico da Secretaria de Estado da Educação para as escolas e das escolas para a Secretaria, criando um ambiente de aprendizagem permanente para todos os envolvidos.

Maria Goreth da Silva e Sousa
Secretária de Estado da Educação

1 JUSTIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular define as competências gerais que cada estudante deve desenvolver ao longo da Educação Básica, estabelece as aprendizagens essenciais que englobam um conjunto variado de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que devem alicerçar a prática pedagógica em todo o Brasil, garantindo a unidade nacional e direcionando os estados e municípios na construção de seus currículos.

O Referencial Curricular Amapaense-RCA, elaborado a partir da BNCC em Regime de Colaboração com os municípios é o documento norteador, a referência para a ação pedagógica de cada unidade escolar, cada profissional da educação e cada estudante do Estado do Amapá.

A partir do RCA, cada escola deverá revisar o Projeto Pedagógico adequando às especificidades e realidade local, tendo como objetivo principal a garantia dos direitos de aprendizagem definidos na Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular Amapaense, com olhar também na identidade cultural e social de cada território.

O currículo escolar trata-se do meio pelo qual a escola se organiza, propõe os seus caminhos e orienta para a prática, ou seja, sobre o que, quando e como ensinar; e sobre o que, quando e como avaliar. O currículo deve ser construído a partir do projeto político pedagógico da escola, que viabilizará sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas como executá-las, além de definir suas finalidades. (RCA, 2019,p 77)

Todo processo de implementação de uma política pública de forma eficiente, impõe a participação de todos os agentes envolvidos, com compreensão de cada nível de atuação e ajuda recíproca para alcance das metas estabelecidas. A política educacional, dada a complexidade e os múltiplos agentes necessários para implementação e consolidação, requer uma articulação e acompanhamento constante dos técnicos da secretaria de educação, equipes gestoras das escolas, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais envolvidos.

O processo de construção da prática educacional consiste na leitura das múltiplas realidades sociais, políticas e econômicas a fim de promover a plena participação do conjunto de agentes transformadores do espaço social para, com isso, dar referências aos contínuos espaços de discussões que se modelam e remodelam, possibilitando o enfático objetivo de uma relação pedagógica seguramente positiva. (RCA, 2019,p 76)

Nessa perspectiva, o Assessoramento Pedagógico em Rede da secretaria e da escola são indispensáveis, devem funcionar como apoio efetivo na organização e potencialização das ações da rede estadual de ensino, com foco no planejamento participativo e gestão voltada para resultados de aprendizagem.

**Grupo de Trabalho
SAPE//SEED/GEA - FORMAR**

2 OBJETIVOS

GERAL

Acompanhar e assessorar as escolas no âmbito pedagógico por meio de um fluxo contínuo de coletas e análises de dados, troca de informações entre os múltiplos sujeitos que tecem a educação no estado, nos aspectos relacionados ao desenvolvimento dos princípios didáticos e metodológicos definidos nas Ações da Política Educacional.

ESPECÍFICOS

- Instituir um canal de comunicação efetivo com/entre as instituições de ensino;
- Oferecer atendimento pedagógico personalizado às escolas por meio dos Ciclos de assessoramentos;
- Orientar pedagogicamente as escolas quanto às ações promovidas pela mantenedora;

Contribuir para a formação continuada em serviço, identificando as necessidades de formação dentro dos ciclos.

3 PILARES DO ACESSORAMENTO

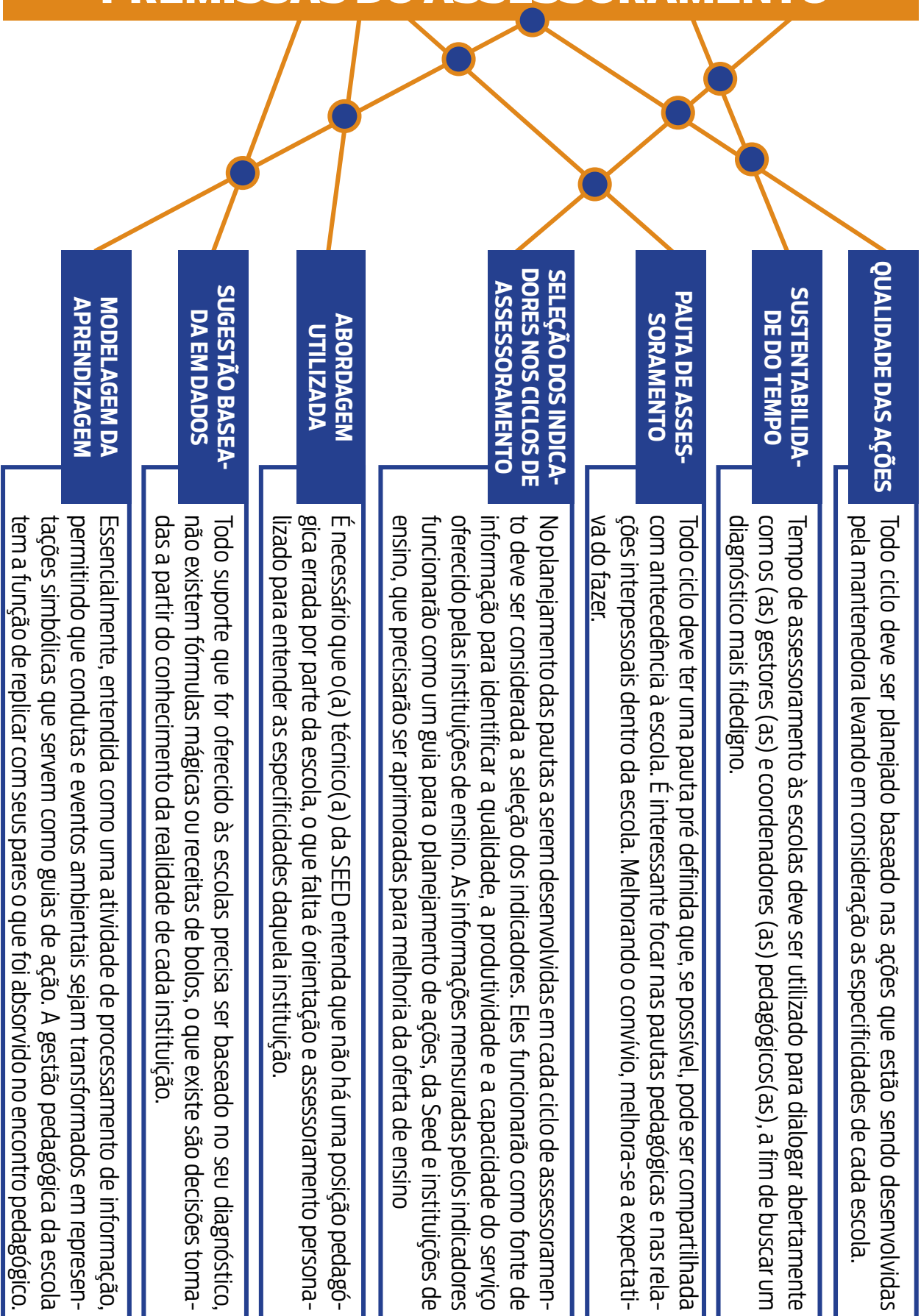
É preciso construir um modelo de acompanhamento que contribua, o mais possível, para encurtar a distância entre a intenção e resultados.

Rosaura Soligo

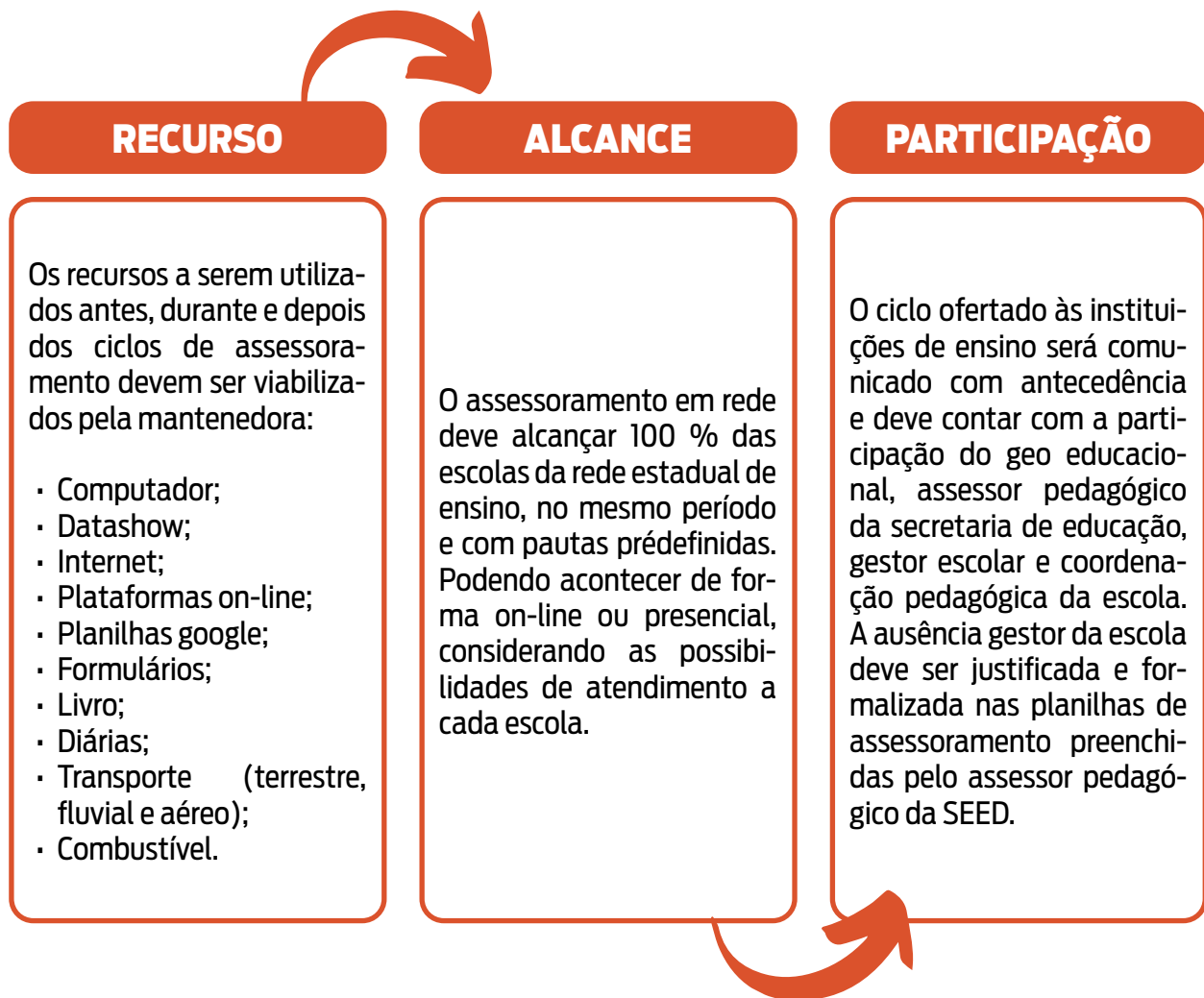
O **Acessoramento Pedagógico em Rede** está estruturado nos seguintes pilares:

- **Premissas do Assessoramento:** premissas de um projeto são eventos ou circunstâncias que se espera que ocorram durante o ciclo de vida de um projeto.
- **Indicadores de gestão:** Os indicadores de desempenho são um conjunto de medidas que os Programas usam para avaliar suas performances ao longo do tempo, gerando um histórico de dados. Essas métricas são usadas para determinar o progresso e o alcance de seus objetivos estratégicos.
- **Rotina:** Sequência dos procedimentos, dos costumes habituais. Modo como se realiza alguma coisa, sempre da mesma forma: rotina matinal. O Assessoramento Pedagógico em Rede está estruturado nos seguintes pilares:
- **Homologia de processo:** Também conhecido como isomorfismo pressupõe aproximar os discursos e valores da educação, de uma rede ou de uma escola das ações e metodologias desenvolvidas em seus processos formativos, alinhados ao currículo. A homologia de processo é pautada na problematização das estratégias que pretende aplicar no cotidiano com seus pares.

PREMISSAS DO ASSESSORAMENTO



3.1 Indicadores de Gestão



3.2 Rotinas



ENCONTRO FORMATIVO DO GRUPO DE ASSESSORAMENTO

ACIONAMENTO DAS EQUIPES GESTORAS

ENCONTRO COLETIVO COM AS ESCOLAS

Os Encontros formativos tem por objetivo preparar a equipe do Assessoramento para apoiar às escolas de acordo com as pautas referente aos Ciclos. Dentro da rotina do Assessoramento, o Encontro formativo é a ação inicial do Ciclo, também serve de apoio para dirimir as dúvidas, propor soluções e apresentar propostas para os Ciclos. Todos os envolvidos no Assessoramento devem participar do Encontro (assessores (as), Geos e coordenação do Assessoramento), ficando sob responsabilidade da Coordenação direcionar o Encontro.

Os setores da Secretaria de Educação devem auxiliar na mobilização das escolas para garantir a participação nos Ciclos de Assessoramento. Além da mobilização feita pelos (as) técnicos (as) de Assessoramento. É necessário que no convite sempre conste a pauta referente ao Ciclo vigente até para que as unidades escolares possam tirar suas dúvidas e fazer sugestões para a pauta.

Os Encontros formativos com as equipes gestoras têm por objetivo fazer a entrega das ações que a Secretaria de Educação está promovendo, bem como apoiar às escolas nas suas dificuldades por meio de uma escuta ativa com os gestores. Os gestores pedagógicos ficam com a responsabilidade de reunir com as equipes escolares repassar e alinhar as informações.

REUNIÃO DE GOVERNANÇA E ACOMPANHAMENTO

O objetivo da reunião de governança é alinhar as ações ocorridas durante o Ciclo de Assessoramento, dar devolutivas e fazer os encaminhamentos visando apoiar a continuidade dos trabalhos com as escolas. A reunião ocorrerá 09 dias após o início do ciclo.

ACIONAMENTO DAS EQUIPES GESTORAS

Durante os encontros podem surgir dúvidas que vão demandar um tempo maior para se obter as respostas, por isso as devolutivas para as Unidades Escolares, podem ocorrer dentro de até 02 (dias) úteis. Por exemplo, se o encontro ocorrer na terça, o assessor tem até quinta para retornar com a resposta para a escola. Vale ressaltar que toda demanda deve ser respondida, mesmo que a resposta seja negativa.

UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Todo ciclo de assessoramento terão instrumentos para coleta e tratamento dos dados. Os instrumentos poderão ser modificados e elaborados de acordo com a necessidade dos ciclos e da gestão. É importante ressaltar que os assessores podem fazer propositiva de instrumentos para coleta de dados dos Ciclos.

ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO

Objetiva alcançar as escolas que apresentaram, durante os Encontros Formativos, muitas dificuldades para planejar e realizar as ações pedagógicas. O Acompanhamento personalizado será realizado com todas as escolas mapeadas por meio dos instrumentos de acompanhamento e reunião de governança. A coordenação do Assessoramento deverá realizar a reunião de Acompanhamento, a participação dos assessores e geos responsáveis por essas escolas é indispensável. Caso haja a necessidade de mais encontros, a Coordenação do Assessoramento poderá direcionar as escolas para encontros quinzenais com os assessores.

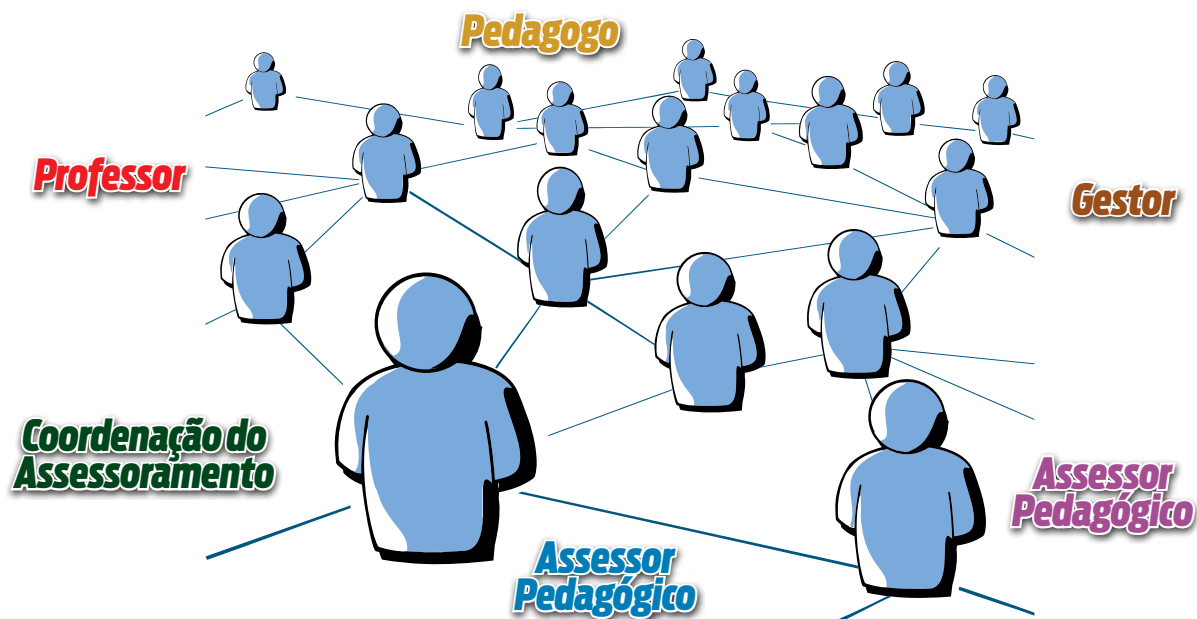
AVALIAÇÃO DO CICLO

A coordenação do Assessoramento deverá organizar os dados e avaliar as ações e pautas propostas durante o assessoramento, participação das escolas, engajamento dos técnicos e geos na mobilização, comunicação intersetorial dentro da Secretaria de Educação. Avaliar os recursos utilizados e o alcance desses recursos para garantir os Encontros. A avaliação deverá olhar para as premissas do assessoramento e os indicadores de gestão.

INÍCIO DO PRÓXIMO CICLO

Após cumpridas todas as etapas, é hora de recomeçar o planejamento, pensar nas pautas e nos indicadores que serão utilizados no próximo ciclo. Um ponto a destacar é de que o Assessoramento Pedagógico em Rede é baseado no Ciclo de Melhora Contínua tendo como objetivo estar sempre em desenvolvimento e aprimoramento os processos por meio de quatro etapas: Planejamento, execução, avaliação e ação.

3.3 Homologia de Processo do Ciclo de Assessoramento



PROFESSOR

PEDAGOGO

ASSESSOR PEDAGÓGICO

SEMANAL

QUINZENAL

MENSAL

- Planejamento de aula
- Participação dos estudantes
- Avaliação da aprendizagem

- Qualidade do Ensino
- Planejamento Pedagógico
- Alcance das ações
- Comunicações

- Panorama do conjunto de escolas
- Necessidade de intervenção
- Encaminhamentos

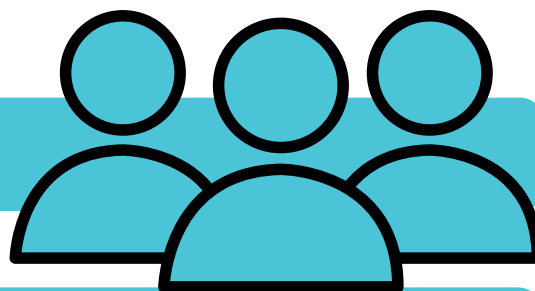
4 PROFISSIONAIS

Faça o teu melhor, na condição que você em, enquanto você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda!
Mario Sérgio Cortella

O Assessoramento Pedagógico em Rede é composto por profissionais com funções e responsabilidades específicas, que são: Equipe gestora do assessoramento, Assessor Técnico da SEED e Gestão Escolar. Considerando a estrutura do Assessoramento Pedagógico em Rede, é necessário que os agentes envolvidos no processo tenham, desenvolvam ou aprimorem as seguintes habilidades:



ASSESSOR PEDAGÓGICO



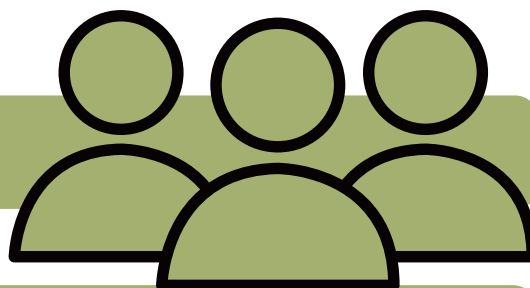
Atua de forma direta com gestor escolar e coordenação pedagógica das instituições de ensino da rede pública do Amapá. Atua como principal articulador das ações pedagógicas da secretaria junto as escolas. Através dos ciclos de assessoramento orienta e estimula, de forma personalizada, o desenvolvimento pedagógico das escolas bem como viabiliza a busca de soluções para os mais diferentes tipos de desafios evidenciados no processo ensino aprendizagem. Este profissional ainda dentro do seu campo de atuação identifica a necessidade de formação para gestores, pedagogos e professores que contribuam para a melhoria dos resultados da escola.

Formação: Habilitados em licenciatura plena e que tenham experiência em atendimento técnico pedagógico. O assessor técnico pedagógico precisa está lotado em Núcleo que compõem da Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais-SAPE/SEED.

Atribuições:

- Participar das formações continuadas;
- Participar das reuniões de alinhamento técnico realizadas pela Equipe Gestora do Assessoramento;
- Planejar e realizar o encontro de assessoramento para as escolas de sua responsabilidade;
- Preencher os instrumentos de monitoramento dos ciclos de assessoramento;
- Realizar atendimento à gestão das escolas de sua responsabilidade;
- Realizar devolutivas das dúvidas para unidades escolares.

GEO EDUCACIONAL

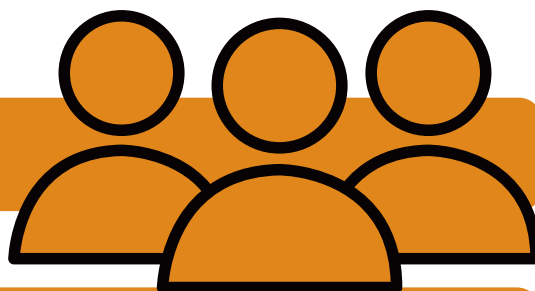


Profissional polivalente, capaz de desempenhar muitas responsabilidades ao mesmo tempo, ser capaz de enxergar possibilidades e inovar, estando em constante formação. O GEO educacional tem a função representativa da SEED nos municípios do estado, agindo como elo entre a Secretaria de Estado da Educação e as Escolas nos Municípios. No assessoramento pedagógico o GEO Educacional atua junto ao assessor pedagógico na busca de soluções para os diferentes desafios relacionados ao processo de aprendizagem dos alunos. Dentro de sua atuação destaca-se ainda o apoio nos processos de ensino nas escolas, trazendo melhorias e resultados significativos para todas as instituições. O geo Educacional atua ainda no suporte aos assessores pedagógicos nos municípios, auxiliando na conexão entre a escola e o técnico do assessoramento, principalmente quando ele não alcança a equipe gestora das escolas em comunidade de difícil acesso.

Formação: diploma de nível superior de graduação com licenciatura.

Atribuições:

- Participar das formações continuadas;
- Mobilizar os gestores para participarem dos encontros de assessoramento;
- Participar das reuniões de alinhamento técnico realizadas pela Equipe Gestora do Assessoramento e pelos assessores.

PEDAGOGO

Interage de forma direta com gestor escolar, professores e comunidade escolar. É responsável pelo desenvolvimento e implementação de ações pedagógicas que viabilizem o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. Articula juntamente com a gestão escolar e equipe de docentes a organização curricular a ser desenvolvida na instituição bem como estimula o desenvolvimento de projetos que promovam a integração escola e comunidade. Este profissional deve criar estratégias de acompanhamento da ação docente, proporcionando momentos de reflexão e formação dos mesmos. Mais do que resolver problemas de emergência e explicar as dificuldades de relacionamento ou aprendizagem dos alunos, seu papel é ajudar na formação dos professores”.

Formação: diploma de nível superior de graduação com licenciatura plena em Pedagogia, com habilitação em supervisão, orientação, inspeção e administração escolar. (Lei nº 0949, de 23 de dezembro de 2005).

Atribuições:

- Participar dos encontros dos ciclos de assessoramento;
- Reunir para discutir sobre o planejamento da escola;
- Planejar ações pautadas nas informações dos ciclos de assessoramento;
- Realizar encontros com os professores para multiplicar as informações do assessoramento;
- Solicitar atendimento do assessor pedagógico responsável por sua escola;
- Promover formação continuada para professores lotados na unidade escolar.

DIRETOR

Interage de forma direta com a gestão pedagógica, equipe docente, comunidade escolar e Secretaria de educação. É responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das ações pedagógicas desenvolvidas dentro da escola. Articula juntamente com a Secretaria de educação a organização curricular a ser desenvolvida na instituição bem como estimula o desenvolvimento de projetos que promovam a integração escola e comunidade. Este profissional deve criar estratégias de acompanhamento da ação docente, proporcionando momentos de reflexão e formação dos mesmos. Deve assegurar o desenvolvimento dos Ciclos de Assessoramento dentro da escola, buscando compartilhar e desenvolver com toda equipe escolar as pautadas tratadas nos ciclos. O gestor escola está dentro do organograma da Secretaria, conforme ilustrado na página.

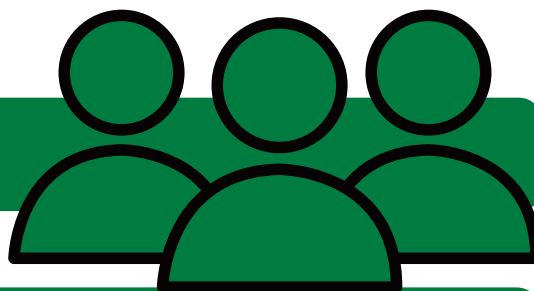
Formação: Conforme resolução nº 077/14-CEE o diretor escolar deve possuir habilitação na ordem de prioridade a seguir:

- Diploma de Licenciatura em Pedagogia;
- Diploma de licenciatura, com pós-graduação na área de gestão ou administração escolar;
- Diploma de graduação com habilitação em programas especiais de formação pedagógica com pós-graduação na área de gestão ou administração escolar;
- Diploma de licenciatura em disciplina específicas da educação básica, com o mínimo dois anos de docência;

Atribuições:

- Participar dos encontros dos ciclos de assessoramento;
- Reunir para discutir sobre o planejamento da escola;
- Planejar ações pautadas nas informações dos ciclos de assessoramento;
- Realizar encontros com os professores para multiplicar as informações do assessoramento;
- Solicitar atendimento do assessor pedagógico responsável por sua escola;

COORDENAÇÃO DO ASSESSORAMENTO



Coordena a equipe de Assessoramento, monta a pauta e realiza os Encontros Formativos com a equipe. Além de articular com os setores da Secretaria de educação a mobilização e o engajamento das equipes gestoras. A coordenação do Assessoramento Pedagógico em Rede também é responsável por elaborar os relatórios dos ciclos e socializar os resultados dos Ciclos de Assessoramento com a Secretária, Coordenadores, Gerentes e Chefes de Unidades que compõe a Secretaria Adjunta das Políticas Educacionais. A coordenação é responsável por articular as devolutivas aos Assessores pedagógicos e realizar Acompanhamento personalizado, com o objetivo de atender as escolas que apresentarem, durante o ciclo de assessoramento, muitas dificuldades no andamento das ações pedagógicas.

Formação: habilitados em licenciatura plena e que tenham experiência em gestão de pessoas, de projetos e processos, e com conhecimento em Tecnologia da Informação e Comunicação:

Atribuições:

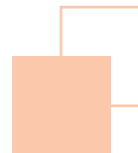
- Participar das reuniões do Grupo de Trabalho sob orientação do FORMAR;
- Coordenar e planejar as ações desenvolvidas para cada ciclo de assessoramento;
- Viabilizar formação específica para o grupo de assessores técnicos da SEED;
- Realizar reuniões de alinhamento para a equipe de assessoramento técnico;
- Orientar o trabalho dos assessores técnicos da SEED;
- Monitorar as ações dos ciclos de assessoramento.;

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos(as) os (as) nossos(as) colaboradores (as) e parceiros(as) que contibuíram na construção nas Diretrizes do Assessoramento Pedagógico e que irão contribuir para o aprimoramento das ações pedagógicas na rede estadual, possibilitando um acompanhamento personalizado e diferenciado para cada unidade escolar, atendendo às necessidades e respeitando às especificidade de cada uma.

Contamos com a colaboração de todos (as)!

Vamos juntos???!!!



SEED
SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO
Juntos por um Estado Forte



amapa.gov.br



[@governoamapa](https://www.instagram.com/governoamapa)



[GovernodoAmapa](https://www.youtube.com/GovernodoAmapa)



[Governodoamapa](https://twitter.com/Governodoamapa)



[governo.ap](https://www.facebook.com/governo.ap)

Siga as redes sociais do Governo do Amapá



seed.ap.gov.br



[@seed.ap](https://www.instagram.com/@seed.ap)



[/seed-ap](https://www.youtube.com/channel/UC.../seed-ap)

Siga as redes sociais da Secretaria de Estado da Educação

